



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice – Presidência do Governo
Emprego e Competitividade Empresarial
Gabinete do Vice-Presidente

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de S. Exa a
Presidente da Assembleia
Legislativa da R.A.A.
Rua Marcelino Lima
9901-858 HORTA

Sua referência	Sua Comunicação	Nossa referência	Nº Processo	Ponta Delgada
		Sai- VPG/2013/334/F	106-24/01	13-03-2013

ASSUNTO: REQUERIMENTO N.º 61/X – OPERACIONALIDADE DO PORTO DA CALHETA

Em resposta ao requerimento referido em epígrafe, subscrito pelo Senhor Deputado António Oldemiro das Neves do Partido Social Democrata, encarrega-me S. Exa. o Vice-Presidente do Governo Regional de informar V. Exa. relativamente às questões colocadas o seguinte:

1. A construção da nova bacia do porto da Calheta de São Jorge, concluída em 2003, teve como objetivo principal a melhoria das condições de operacionalidade do porto para as embarcações de passageiros e de carga que normalmente aí operavam, designadamente as embarcações da Transmaçor que efetuam o transporte de passageiros de e para o Pico/Horta e os navios da empresa Transportes Marítimos Graciosenses que efetuam o transporte de mercadorias de e para a Terceira. Todo o projeto, nomeadamente o dimensionamento do cais acostável e da respetiva bacia de manobra, que incluiu a realização de ensaios em modelo reduzido no LNEC e de ensaios de manobra em simulador da Escola Náutica Infante D. Henrique, foi desenvolvido tendo em conta os pressupostos referidos no parágrafo anterior.
2. Naturalmente, o porto da Calheta, apesar das melhorias introduzidas, encerra algumas limitações operacionais perante determinadas condições de agitação marítima,



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Vice – Presidência do Governo
Emprego e Competitividade Empresarial
Gabinete do Vice-Presidente

situação que de resto não é incomum neste tipo de infraestruturas. Contudo, não temos registo de qualquer informação dos armadores que normalmente operam neste porto, de que as baixas existentes, fora da bacia de manobra, tenham impedido a operação de qualquer dos navios para os quais o porto foi projetado. A informação de que dispomos é que os armadores, por razões que se prendem com a diminuição do volume de carga a transportar, têm "racionalizado" as viagens à Ilha de São Jorge, realizado apenas uma viagem semanal a partir da Terceira, a ambos os portos e sempre que as condições de agitação no interior dos portos o permitam.

3. O Governo Regional recebeu informação da empresa Transportes Marítimos Graciosenses sobre os motivos do cancelamento de algumas viagens à Calheta, que se ficaram a dever às condições meteorológicas adversas e à agitação marítima.
4. O Governo Regional não tem previsto, para o corrente ano, qualquer intervenção no porto da Calheta.
5. Por fim, no que respeita à gare marítima do porto da Calheta, informa-se que a mesma foi normalmente utilizada para apoio às escalas do navio de transporte de passageiros na época de Verão, situação que se irá manter no próximo Verão.

Com os melhores cumprimentos,

O CHEFE DO GABINETE

Luís Manuel Pereira dos Santos Borrego

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <u>879</u>	Proc. n.º <u>54.03.05</u>
Data: <u>013/03/13</u>	N.º <u>61X</u>